

CRITÉRIOS CONDICIONANTES DE INICIATIVAS DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS

I. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta critérios para definição e caracterização de projetos e experiências no âmbito do Programa Institucional Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS), construídos a partir da reflexão, discussão e contribuições do Grupo de Trabalho GT-PITSS, durante o período de junho a agosto de 2020 com a coordenação do PITSS.

O conjunto de critérios apresentados a seguir deverá subsidiar futuros levantamentos, mapeamentos, desenvolvimentos ou avaliações de iniciativas (projetos ou experiências) de territórios sustentáveis e saudáveis, alinhadas aos princípios do PITSS.

II. CRITÉRIOS

A seguir, estão relacionados os critérios condicionantes de um projeto de territórios sustentáveis e saudáveis (TSS):

1. Possuir ação territorializada que apresente estratégias práticas de transformação de um ou mais territórios buscando promover sustentabilidade e saúde.

Exemplos: pesquisa ou intervenção em saúde e sustentabilidade de sentido transformador em territórios vulneráveis, que não se limite apenas em análise baseada em territórios.

2. Ser vinculado a territórios específicos.

Exemplos de tipos de território: urbano (cidade, bairro, etc.), suburbanos (favelas, etc.), periurbanos, rural (campo), comunidades tradicionais (terras indígenas, quilombo, etc.), bioma, bacia hidrográfica, entre outros.

3. Atender a populações socioambientalmente vulneráveis.

Exemplos: comunidades tradicionais (povos indígenas, quilombolas, pescadores, caiçaras); populações do campo, floresta e águas; favelados, moradores de assentamentos subnormais e/ou em área de risco ambiental; ciganos; entre outros, considerando a singularidade de suas inequidades.

4. Contribuir para o fortalecimento do SUS.

Exemplos: atuar na promoção da saúde, vigilância em saúde ou na atenção primária; ter como atores profissionais do SUS em ações intersetoriais; entre outros, observando os princípios e diretrizes do SUS.

5. Contribuir para o desenvolvimento sustentável e abordar questões aderente ao tema.

Exemplos: trabalhar direta ou indiretamente com a Agenda 2030 e ODS e outras agendas estratégicas aspiracionais; promover acesso à informação e a divulgação da ciência no marco da agenda 2030 e das ODS; entre outros.

6. Ser uma iniciativa que considere aspectos socioambientais com ênfase nas relações entre saúde e ambiente, a partir da perspectiva da determinação socioambiental da saúde.

Exemplos: trabalhar com determinantes socioambientais da saúde (DSS); buscar soluções para enfrentamento dos problemas de saúde gerados pelos impactos ambientais; abordar a saúde e meio ambiente em pelo menos algum dos temas de meio ambiente (por exemplo: mudança climática, qualidade do ar, biodiversidade, água, oceanos, terra, vegetação, florestas, fauna, biomas, etc.), entre outros.

7. Ter protagonismo social.

Exemplos: controle social; gestão participativa; vigilância popular em saúde; desenvolvimento de tecnologias sociais; promover diálogo e compartilhamento entre o conhecimento científico, tradicional e popular; trabalhar com a perspectiva da ecologia do saber; fortalecer redes de solidariedade e/ou de auto-organização locais, entre outros.

8. Promover a democratização do conhecimento com base territorializada.

Exemplos: construir conhecimento emancipatório territorializado; promover ações para produção do conhecimento compartilhado; processos formativos participativos locais; divulgação e popularização da ciência em perspectiva dialógica, por meio da valorização da cultura local; entre outros.

9. Valorizar ações interdisciplinares.

Exemplos: considerar conhecimentos e capacidades multidisciplinares na equipe de projeto; construir colaboração entre grupos de pesquisa; envolver mais de uma área, unidade ou escritório da Fiocruz no projeto; integrar e articular projetos; entre outros.

Entende-se que todos esses critérios são essenciais para a caracterização de um projeto enquanto TSS, uma vez que são complementares e indissociáveis no alcance do propósito do Programa Institucional Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS).